



CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

EMENDA MODIFICATIVA Nº 603 AO PLE Nº 34/2021

EMENDA MODIFICATIVA
AO PROJETO DE LEI DO
EXECUTIVO Nº. 34/2021,
QUE INSTITUI O PLANO
PLURIANUAL DO
MUNICÍPIO DO RECIFE
PARA O PERÍODO DE 2022
A 2025.

Art. 1º Modifica-se a **finalidade** da ação 2.104 - GESTÃO DO SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS, do Programa 1204 - FORTALECIMENTO DO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL, que passa a ter a seguinte redação:

“FINALIDADE : GERENCIAR, ATRAVÉS DE AÇÕES CONTÍNUAS DE PLANEJAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO, O SISTEMA ÚNICO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL - SUAS NO MUNICÍPIO **COM VISTAS À RECOMPOSIÇÃO DO ORÇAMENTO DOS SERVIÇOS SÓCIO ASSISTENCIAIS.**”

JUSTIFICATIVA

O financiamento da Assistência Social, especialmente do Fundo Nacional da Assistência Social (FNAS) sempre foi ameaçado pelo “ajuste fiscal permanente” (Behring). Pela análise do financiamento e “gasto social”, é possível traçar o perverso caminho em curso de aniquilamento do SUAS. Uma análise apressada e superficial pode indicar que ocorreu crescimento nominal de recursos do Orçamento da Seguridade Social (OSS) e da Função Assistência Social na maioria do período (2016-2019). No entanto, uma investigação minuciosa revela que o crescimento aparente é vegetativo,





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE

Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

que ocorreu redução de investimentos em alguns anos, decorrentes da PEC 95 e da Desvinculação das Receitas da União (DRU), que passou a se apropriar de 30% do OSS a partir de 2016.

O ano de 2020 deve ser analisado com cuidado, devido à particularidade da Covid-19, que provocou ampliação de recursos tanto para o OSS, quanto para a Função Assistência Social. Partindo dos dados gerais do Orçamento da Seguridade Social, para os dados específicos (ações e benefícios do FNAS), vemos que o crescimento vegetativo do OSS impacta especialmente na redução de serviços socioassistenciais do SUAS, que não são considerados despesas obrigatórias e são diretamente atingidos pelos cortes e subtração de recursos do orçamento.

De acordo com estudos do Conselho Federal de Serviço Social (CFESS), entre 2016 e 2019, o orçamento da Seguridade Social cresceu 5,42 %, no entanto, houve uma redução da participação do orçamento da Seguridade Social no PIB. Ao desdobrarmos a análise para a Função Assistência Social, constatamos que sua participação no Orçamento da Seguridade Social caiu ao longo dos anos: em 2016, foi de 9,74%; em 2017, foi de 9,41%; em 2018, manteve praticamente o mesmo percentual do ano anterior, com 9,46%; em 2019, aumentou um pouco, com 9,71%, no entanto, inferior, portanto, ao ano de 2016. É importante destacar, que o aumento verificado na Função Assistência Social se deveu ao crescimento de recursos em programas assistenciais não regulamentados pela LOAS e que são realizados à margem do SUAS.

Cabe destacar, que os benefícios monetários, apesar de obrigatórios, tiveram queda em 2018. Concluiu-se, desta forma, que a continuar com essas tendências, estas ações morrerão por asfixia, sem os recursos imprescindíveis, tanto para a realização dos serviços, como para a manutenção, melhoria e expansão da rede SUAS. Sem estrutura adequada de financiamento, não há como assegurar a garantia de direitos com qualidade, o que pode levar ao aniquilamento do respectivo sistema, por inanição.

No município do Recife, uma análise recente feita pelo Grupo de Estudos e Pesquisa sobre Trabalho, do Departamento de Serviço Social da UFPE, aponta que foram aplicados em 2020 apenas 2,27 % de recursos para as ações da Política Pública da Assistência Social. As pesquisas concluem também que a Prefeitura do Recife aplica mais dinheiro com pagamento de dívidas, em detrimento do investimento das ações do Sistema de Assistência Social. Em virtude disto, torna-se imprescindível a ênfase no âmbito do financiamento, no que se refere ao gerenciamento da respectiva Política Pública.

Sala das Sessões da Câmara Municipal do Recife, 25 de outubro de 2021.





CÂMARA MUNICIPAL DO RECIFE
Estado de Pernambuco

GABINETE DO VEREADOR IVAN MORAES

IVAN MORAES

Vereador do Recife

